



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Síndrome Da Morte Súbita Do Lactente Em Santa Catarina: Um Panorama Das Notificações De 2010 A 2020

**Autores:** KAROLINE MACHADO VIEIRA (UNISUL), ISADORA FLÁVIA DE OLIVEIRA (UNISUL), VERÔNICA CANARIM DE MENEZES (UNISUL), THAISY ZANATTA AUMONDE (UNISUL), LUCÍA ALEJANDRA BOLIS CASTRO (UNISUL), MARISOL SANTANA DE LIMA (UNISUL), LUCIANA DENICOL SCHMITZ DA COSTA (UNISUL), ADRIANA ELIAS (UNISUL)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - A Síndrome da Morte Súbita do Lactente (SMSL) é uma condição de etiologia desconhecida e rara caracterizada pelo óbito inesperado e sem explicação de crianças aparentemente saudáveis menores de um ano durante o sono, mesmo após uma intensa investigação da causa de morte, incluindo realização de autópsia completa, revisão das circunstâncias de morte e história clínica. A SMSL é uma das principais causas de morte na infância, totalizando 25% de todas as mortes que ocorrem entre um mês e um ano de idade. [OBJETIVOS] - Comparar os óbitos por Síndrome da Morte Súbita do Lactente, em Santa Catarina, de 2010 a 2020, de acordo com a macrorregião de saúde, o sexo e faixa etária específica de acometimento. [METODOLOGIA] - Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e descritivo, no qual foram coletado os dados no Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM) disponíveis na plataforma DATASUS/TABNET utilizando o código R95 na Categoria da Classificação Internacional de Doenças (CID-10). O recorte temporal abrange os anos de 2010 a 2020. [RESULTADOS] - No presente estudo, observou-se um total de 112 notificações de SMSL durante os anos pesquisados. Na comparação entre os anos de 2011 e 2020, o primeiro apresentou o maior número de SMSL, com um total de 15 casos e, o ano de 2020 apresentou o menor, com 4 ocorrências, representando um decréscimo de 275%. Quanto a macrorregião com maior número de notificações, observa-se o Meio Oeste e Serra Catarinense com 37 casos (33%) e a com o menor frequência a Grande Florianópolis com apenas 1 caso (0,9%). Referente ao sexo mais acometido, percebeu-se uma distribuição maior no sexo masculino com 61 (54,5%) e 51 (45,5%) notificações no sexo feminino. Ademais, a faixa etária de 28 a 364 dias de vida foi a que mais apareceu em todo o período avaliado, com 75 (67%) dos casos, destaque para 2011 com 12 (16%) dos casos totais notificados nessa faixa etária. [CONCLUSÃO] - No estado de Santa Catarina, a Síndrome da Morte Súbita do Lactente possui incidência maior no Meio Oeste e Serra Catarinense, no sexo masculino e na faixa etária de 28 a 364 dias. Além disso, ao longo dos anos estudados, a SMSL apresentou um decréscimo de 275% nos casos, quando comparado 2011 a 2020. Logo, esses dados demonstram que apesar da redução nas notificações, são necessárias campanhas educativas, principalmente durante o período perinatal, que orientem os profissionais da saúde, pais e cuidadores do lactente quanto às medidas preventivas recomendadas pela American Academy of Pediatrics. Sugere-se ainda mais estudos que contribuam para a identificação dos fatores de riscos para a SMSL a fim de que o número de óbitos por essa síndrome seja reduzido.